

ESCRITORES EM MAPUTO ASSINALAM ANIVERSÁRIO DE JOÃO DIAS

T. 931

O escritor moçambicano João Dias, se fosse vivo, teria completado a 21 de Maio do corrente ano 62 anos de idade. No entanto, não obstante o desaparecimento físico há muitos anos daquele artista, a data do seu nascimento foi assinalada nos meios literários da capital do país, no passado fim-de-semana.

O 62.º aniversário natalício do falecido escritor João Dias foi assinalado por familiares daquele artista, escritores ligados à Associação dos Escritores Moçambicanos (AEMO) e à Brigada João Dias de Literatura, em Maputo. Para o efeito realizou-se um convívio na residência onde vivem a mãe e as duas irmãs daquele escritor que morreu em 1949, em Portugal, onde se encontrava a estudar Direito.

O convívio, que marcou aquela efeméride entre nós, contou com a presença do poeta Marcelino dos Santos e de sua mãe, do Secretário-Geral da AEMO, Albino Magaia, e do dr. Cyprian Kwilimba, que é um dos grandes admiradores e estudiosos da obra de

João Bernardo Dias. Deste autor, que nasceu em 21 de Maio de 1926 na então cidade de Lourenço Marques, sabe-se já que o seu livro «Godido e Outros Contos» vai em breve ser reeditado. Naquele encontro aconteceu ainda a troca de impressões sobre os primórdios da nossa literatura, tendo-se sublinhado o facto de a Brigada João Dias ter de continuar a investigar, estudar e divulgar a obra e vida não só daquele escritor como de Estácio Dias (seu pai, que foi pilar do jornal «O Brado Africano») e de João Albasini. Aquela brigada entregou ao poeta e Presidente da AP, Marcelino dos Santos, cinco mil meticais em apoio à criação da Associação dos Antigos Combatentes. Igual quantia monetária foi entregue por aquela mesma brigada ao Secretário-Geral da AEMO em apoio à realização do V Congresso do Partido Frelimo.

□